



HORTA SOLIDÁRIA

**Caroline dos Santos Lima*

**Nicolli Debon dos Santos Duarte*

**Priscila da Silveira Jacques*

***Ivone Maria Chassot Greis*

RESUMO

O presente trabalho propôs uma ação voluntária com cunho educacional, na Associação Espírita Francisco de Assis, no bairro São Francisco situado na cidade de Guaíba-RS. Com o propósito de construir horta orgânica, juntamente com a ajuda das crianças da comunidade, para que as mesmas aprendam como é feito o plantio e cuidado de verduras e legumes, desta forma a associação poderá utilizar os alimentos para consumo próprio beneficiando a comunidade carente.

Palavras-chave: Horta. Comunidade. Carente.

INTRODUÇÃO

O presente estudo teve o propósito de construir uma horta orgânica, juntamente com a ajuda das crianças que frequentam a associação Francisco de Assis, no bairro São Francisco, em Guaíba/RS, para que as mesmas possam aprender e manter os alimentos do cultivo próprio, beneficiando a comunidade carente que muitas vezes não tem condições de manter uma alimentação com alimentos saudáveis. Há também a questão da sustentabilidade, que proporciona ações que visam o incentivo à produção e consumo de alimentos orgânicos, pois estes não agredem a natureza além de serem benéficos à saúde dos seres humanos.

Segundo pesquisas o termo Agricultura Orgânica apareceu por volta de 1920, quando surgiram movimentos e manifestações contrários à adubação química e a favor da prática de

* Acadêmico da disciplina Desenvolvimento de Pessoas do Curso de Administração da Universidade Luterana do Brasil Campus Guaíba. Email: carolineg3@hotmail.com nicollidebbon@hotmail.com priscila-jacques@hotmail.com

** Docente do Curso de Administração e da Universidade Luterana do Brasil Campus Guaíba e orientador deste trabalho. Email: adm.guaiba@ulbra.br



culturas baseadas nos processos biológicos naturais. Inicialmente, os movimentos foram agrupados em quatro grandes vertentes: a agricultura orgânica, biodinâmica, biológica e natural. Em meados de 1970, essas vertentes foram agrupadas e nomeadas como agricultura alternativa, o que nos dias atuais é conhecido por Agricultura Orgânica.

A principal diferença entre o cultivo orgânico e o cultivo convencional encontra-se na utilização de fertilizantes, agrotóxicos e pesticidas para a otimização do processo de produção agrícola. Além do uso de agrotóxicos, uma diferença entre os dois tipos de cultivo é a prática das monoculturas, em que o agricultor faz o plantio de uma única espécie - o que prejudica a recuperação e manutenção do solo. A agricultura convencional, por se valer de mecanismos e tecnologias artificiais para a proteção da lavoura, é considerada muito agressiva tanto ao meio ambiente quanto à saúde humana.

Na adubação em horta caseira é mais indicado o uso de adubo orgânico, para fornecer os nutrientes que as plantas necessitam. A matéria orgânica serve também para manter a terra fofa, o que facilita a aeração e a infiltração da água. Nos lugares onde vai-se fazer os canteiros deve-se espalhar 20 litros (2 baldes) do adubo orgânico por metro. Nas covas, deve-se distribuir 5 litros (metade do balde). Depois de espalhada, a matéria orgânica deve ser misturada com a terra até 20 a 25 centímetros de profundidade.

HORTA ORGÂNICA

Cultivar uma horta orgânica, independentemente do tamanho e da variedade de alimentos plantados, é sempre bom. Bom para a saúde e o bem-estar da família, que irá ingerir alimentos mais saudáveis e livres de agrotóxicos, e também para o meio ambiente, que deixará de receber produtos químicos e ter seus recursos naturais, como solo e água, explorados de forma insustentável. Fazer uma horta em casa aumenta o seu contato com a natureza e economiza nas feiras e supermercados.

Para iniciar uma horta orgânica em casa deve-se ficar atento à alguns fatores: Clima, solo, local e espécies de vegetais que serão plantados.

Para montar hortas em locais pequenos são necessários alguns cuidados: plantar espécies que se adaptam a locais pequenos, além de serem plantadas em vasos com furos.



Mas se a horta for plantada em local com um tamanho médio ou grande é interessante que o local não tenha movimentos de animais, além de ter cercas e pode ter uma estrutura mais ampla e com uma maior variedade de alimentos.

HORTA CASEIRA E SEUS BENEFÍCIOS

As hortas caseiras garantem maior qualidade de nutrientes além de muito mais frescor. As pessoas estão investindo mais em hortas caseiras para se livrar de agrotóxicos, por isso muitos separam um espaço em casa para o plantio de alimentos que contribuem positivamente para sua alimentação diária.

Além disto pode-se destacar outros benefícios como redução no consumo de sal, baixo custo financeiro, incentivo das crianças em auxiliar em hábitos mais saudáveis e principalmente qualidade de vida.

As hortas caseiras podem ser construídas em qualquer lugar, engana-se aqueles que acreditam que para se ter uma horta em casa é necessário ter um terreno grande, mas até mesmo quem mora em apartamento pode ter uma. Uma horta pode ser criada em garrafas pets, cano de PVC, vasos e jardineiras.

ADUBO ORGÂNICO

Em todo o planeta, um longo e contínuo processo natural de reciclagem acontece todos os dias. Restos de plantas e animais se decompõem com a ajuda de minhocas, fungos, bactérias e outros microrganismos. O resultado é um rico e nutritivo material chamado de adubo orgânico ou composto. A fabricação da compostagem imita o processo natural, porém com resultados mais rápidos e controlados.

Essa compostagem pode ser feita em grandes usinas ou dentro de um apartamento. Medindo corretamente as escalas, é possível reciclar o lixo orgânico em qualquer lugar. Se for feita em casa, a compostagem pode reduzir até 50% de todo o lixo doméstico, diminuindo a quantidade de lixo recolhido e enviado aos grandes aterros sanitários.

SUSTENTABILIDADE E RECICLAGEM



A necessidade de buscar novos caminhos para o meio ambiente e para a sociedade, considerando as relações de interação e conflito entre esses, permite a utilização do conceito “desenvolvimento sustentável”, acoplado ao levantamento de novas práticas, que por sua vez buscam o reequilíbrio do conjunto homem/natureza. Portanto, o principal papel das ações orientadas pelo/para o desenvolvimento sustentável seria “satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades” (BACHA; SANTOS; SCHAUN, 2010).

A reciclagem economiza matéria prima, barateando processos de fabricação de algum produto necessário, além de fomentar muitos empregos. Primeiramente deve haver uma separação dos resíduos de lixo reciclável do lixo orgânico, este lixo reciclável pode ser reaproveitado, essa atitude minimizará as agressões ao meio ambiente e maximizará o potencial em realizar novos produtos com materiais mais baratos.

HORTA COMUNITÁRIA

A implementação de hortas comunitárias vem-se destacando como estratégia de sustentabilidade ambiental à medida que não só difunde a prática do cultivo de hortaliças, como também, por meio da utilização de técnicas interdisciplinares, ensina a planejar, implantar e manter ecossistemas produtivos; realiza a reeducação alimentar, estimula o uso de alimentos orgânicos e introduz a educação ambiental, construindo a noção de que o equilíbrio do meio ambiente é fundamental para a sustentabilidade do planeta (IRALA e FERNANDEZ, 2001).

Para Cribb (2007), a horta promove a aquisição de novos valores, boas atitudes, transforma a forma de pensar, valoriza o trabalho em equipe, a solidariedade, a cooperação, desenvolve a criatividade e a percepção da importância do cuidado, o senso de responsabilidade, de autonomia, além de sensibilizar para a busca de soluções para os problemas ambientais.

As hortas comunitárias são criadas e desenvolvidas com o propósito de atender a qualidade de vida das pessoas e também para gerar renda às famílias envolvidas, sendo comum encontrar nesses locais pessoas com mais necessidades. Os resultados obtidos em



hortas comunitárias são satisfatórios pois atente à comunidade com produtos naturais de boa qualidade.

As hortas comunitárias são em muitas vezes compostas por alface, tomate, couve, espinafre, repolho, alho, rabanete, beterraba e cenoura, entre outras verduras e legumes, produzidos, na maioria dos casos, a partir dos princípios de agricultura orgânica, sem os inseticidas e fungicidas tradicionais, o que garante mais qualidade ao que é produzido. Com o tempo, as hortas recebem a participação de toda a comunidade, mesmo daqueles que não se beneficiam diretamente da produção, como através de ajudas de vizinhos que doam sementes para novos plantios.

As hortas comunitárias possuem alguns objetivos, que são os seguintes:

- a) Promoção da saúde da população como um todo, através de ações educativas (ambiental, alimentar e comportamental);
- b) Trabalhar de forma prazerosa aspectos ambientais e sociais;
- c) Criação de vínculos afetivos e solidários entre o grupo envolvido e a comunidade;
- d) Promover a segurança alimentar do público alvo e da comunidade local.

METODOLOGIA

Através de doações de terra e sementes de verdura e legumes, as alunas desenvolveram no dia 04 de junho de 2016 a construção da horta e o plantio juntamente com os membros voluntários da associação e as crianças que participam das atividades educacionais aos sábados. Foram criadas sete hortas divididas por tipos de verduras e legumes, e ao final da atividade foi confraternizado um lanche para todos envolvidos na ação. Posteriormente o cultivo e manutenção ficará por conta da associação e comunidade com as doações de sementes que não foram utilizadas.

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO

Com base nos estudos realizados sobre hortas orgânicas, sustentabilidade, reciclagem, adubos e o aprofundamento sobre comunidades carentes, foi realizada uma breve explicação sobre o objetivo da ação para as crianças além de ensinar os benefícios que a horta trará para a comunidade e suas famílias, logo após se deu início aos trabalhos manuais, todas as crianças



colaboraram, cada uma plantou alguma semente, dentre elas tomate, cenoura, alface, beterraba, couve e temperinhos. Foram construídas sete hortas no pátio da associação e também cada criança recebeu uma garrafa pet onde foi cortada na horizontal e plantada mais algumas sementes, neste momento foi ensinado às crianças que esse tipo de horta pode ser construído através de materiais reciclados, e de forma simples pode ser construído em casa.

A construção das hortas na Associação Francisco de Assis possibilitou que as crianças compreendessem melhor o benefício que o plantio de alimentos traz para suas famílias e para a comunidade Francisco de Assis, pois terão uma rica horta composta com diversos alimentos disponíveis para sua comunidade. O trabalho foi rico em experiências, pois foram trocadas através dos alunos, voluntários e principalmente pelas crianças ao plantar as sementes, onde todos se empenharam na construção dos canteiros e principalmente e aprenderam como devem cultivar para melhor colher os alimentos.

Foram criadas as sete hortas e as 25 garrafas de mini hortas com a ajuda de muitas pessoas que contribuíram com a terra, as sementes e os lanches, algumas ajudas para a comunidade continuará a ser feita, mesmo após o trabalho, pois a comunidade é muito carente e necessita de muita ajuda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As hortas comunitárias proporcionam diversas vantagens, como geração de renda, cidadania, vivência em comunidade e melhoria na qualidade de vida dada por uma melhor alimentação. visando esses aspectos, o trabalho foi muito produtivo e edificou o grupo como um todo, onde foi possível sair da nossa zona de conforto e poder ajudar quem precisa, por se tratar de uma associação pouco conhecida na cidade, a mesma possui dificuldade em arrecadar doações para melhoria da qualidade de vida da comunidade carente da região. Após o trabalho o grupo disseminou o propósito da associação em contribuir para diminuir o sofrimento de carência desta comunidade, e os membros buscaram através de seus conhecidos continuar ajudando através de doações.



REFERÊNCIAS

Disponível em: <http://www.ecycle.com.br/component/content/article/62-alimentos/2069-conheca-agricultura-organica-o-que-e-diferencas-relacao_convencional-agrotoxicos-pesticidas-fertilizacao-degradacao-solo-contaminacao-lencois-freaticos-desmatamento-biodiversidade-impacto-mudanca-climatica-risco-beneficio-saude-humana-certificacao-selo.html> acessado em 26 de junho de 2016.

Irala CH, Fernandez PM. Manual para Escolas. A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis. Horta. Brasília, 2001.

BACHA, M.L; SANTOS, J; SCHAUN, A Considerações Teóricas sobre o Conceito de Sustentabilidade, anais eletrônicos SEGET 2010.

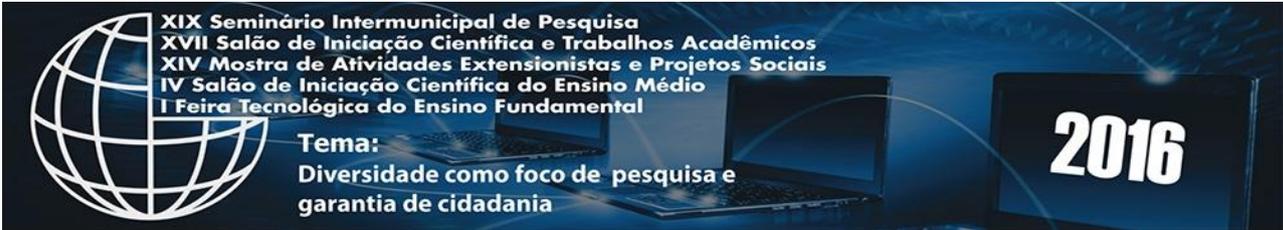
CRIBB, S. Contribuições da Educação Ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. 2010. Disponível em: <<http://www.ensinosaudeambiente.uff.br/index.php/ensinosaudeambiente/article/viewFile/106/105>> Acesso em: 15 de junho de 2016.

Disponível em: <<http://www.ecodesenvolvimento.org/vocecod/aprenda-a-fazer-uma-horta-organica-dentro-de-casa>> acessado em 24 de maio de 2016.

Disponível em: <<http://delas.ig.com.br/casa/jardinagem/aprenda-a-montar-uma-horta-em-casa/n1237508128639.html>> acessado em 24 de maio de 2016.

Disponível em: <<http://www.saladcreations.com.br/saladsecrets/horta-caseira-beneficios-e-dicas-de-preparo/>> acessado em 24 de maio de 2016.

Disponível em: <<http://doutissima.com.br/2016/01/17/conheca-os-beneficios-e-saiba-como-fazer-uma-horta-caseira-14822199/>> acessado em 24 de maio de 2016.



ANEXOS

ANEXO A – Foto das crianças e voluntários da Associação Francisco de Assis.



Fonte: Imagem registrada pelas autoras

ANEXO B- Foto das crianças da Associação.



Fonte: Imagem registrada pelas autoras

ANEXO C- Foto das crianças e voluntários da Associação Francisco de Assis.



Fonte: Imagem registrada pelas autoras